



NO PINTCHA

ORGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA — TELEFONES: 3713/3726/3728 — BISSAU

SAÚDE MARIA DE VISITA À EUROPA



O Primeiro-Ministro, camarada Victor Saúde Maria, inicia no dia 17 uma visita de trabalho à Jugoslávia e Itália, a convite dos respectivos governos. Depois de uma escala em Lisboa, onde chegará sexta-feira e contactará o Secretário de Estado para a Cooperação, Luís Fontoura, o Chefe do Governo seguirá, domingo, para Belgrado, para contactos com as autoridades governamentais, seguindo no dia 20 para Itália, em cuja capital permanecerá até 23 do corrente mês.

Enquanto que na capital jugoslava as conversações incidirão particularmente sobre assistência social, não estando contudo prevista a assinatura de qualquer acordo, em Roma, Saúde Maria tentará garantir financiamento para projectos agro-industriais ao mesmo tempo que é encarada a possibilidade de assinatura de um acordo básico de cooperação técnico-científica (Ver Pág.8)

REUNIÃO DOS NÃO-ALINHADOS

A Guiné-Bissau encontra-se representada nos trabalhos da reunião do Bureau dos países não-alinhados, que decorre em Manágua, capital da Nicarágua, na pessoa do seu Ministro dos Negócios Estrangeiros, camarada Samba Lamine Mané, que seguiu no passado sábado para aquela capital da América Central.

Os participantes ao encontro de Manágua debruçar-se-ão sobre a agenda de trabalhos da VII Conferência dos Países Não-Alinhados, a ter lugar em Março próximo, em Nova Deli, capital da Índia.

Nesta sua deslocação, o chefe da nossa diplomacia fez-se acompanhar do camarada Alfredo Cabral, membro da nossa representação permanente junto da Organização das Nações Unidas.

DESPORTO LUTA AMADORA VAI TER FEDERAÇÃO

(pág-6)

SOLIDARIEDADE COM OS POVOS EM LUTA JOVENS CONTRA O NEO-COLONIALISMO

A jornada de solidariedade para com os povos em luta foi assinalada em Bissau, no passado domingo, com a realização de um comício, na Praça dos Mártires do Colonialismo, presidida pelo camarada Fidélis Cabral d'Almada, suplente do BP do PAIGC e Secretário para as Organizações de Massas e outras Organizações Sociais. Participaram igualmente representantes do Partido, da JAAC, das organizações congêneres de países amigos.

Nas intervenções registadas, os oradores abordaram as diversas formas de dominação imperialista no nosso continente e condenaram a tentativa de implantação do neo-colonialismo, tribalismo com vista à divisão entre os povos e ainda da transformação da África num campo de concentração imperialista.

O apoio aos movimentos em luta pela paz, desanuviamento e desarmamento foi por outro lado reafirmado pela nossa vanguarda juvenil, que felicitou igualmente a Brigada da Juventude de Solidariedade pela iniciativa da organização.

EMBAIXADOR DA JUGOSLÁVIA ENTREGA CREDENCIAIS

O embaixador extraordinário e plenipotenciário da República Federativa da Jugoslávia, senhor Deak Forent, entregou na manhã de sábado ao Presidente João Bernardo Vieira as cartas que o acreditam como representante do seu país junto do nosso Governo.

Numa breve alocução, o diplomata jugoslavo, com residência em Conakry, realçou os laços de amizade existentes entre os nossos dois povos desde os tempos da luta de Libertação Nacional para, em seguida, se referir à dura prova a que o seu país foi submetido pelo fascismo durante a Segunda Guerra Mundial e que ceifou milhões de vidas ao povo jugoslavo.

O senhor Deak Forent formulou ainda votos de sucessos ao Chefe de Estado guineense e ao povo da Guiné-Bissau na nova batalha de Reconstrução Nacional.



"Lema comercial de Bolama"

Venho por intermédio desta carta solicitar ao camarada no sentido de me ser dispensada a coluna dos leitores do Jornal «Nô Pintcha», com o intuito de abordar uma questão muito lamentável que se nos depara quotidianamente nesta ilha de Bolama, isto é, para aqueles que sabem e querem ver a realidade.

É de salientar que na quase maioria das edições do jornal, nas páginas dos leitores, verificam-se sempre as mesmas críticas no que concerne à venda dos produtos de primeira necessidade que se colocam nas empresas estatais e que os tais empregados privatizam, fazendo deles a loja do Estado. Fazem tudo segundo os seus critérios, abrem as portas das mesmas quando muito bem entendem e encerram quando querem.

Por exemplo, quando se trata da venda dos produtos de primeira necessidade, caso concreto do arroz, manteiga, óleo, sabonetes e demais géneros da classe, primeiro é atendida aquela pequena camada privilegiada, em seguida os atletas, e só depois, e caso sobejar, é que vende um, dois ou três ao público para se ouvir «pronto, acabou!».

O mais triste ainda é caso daqueles que utilizam as lojas do Estado como sendo jardins de mobilização dos atletas, por mais incrível que pareça. Então, aqueles que não sabem jogar, como por exemplo eu, como é que faremos sabendo que não temos fábricas de bola na Guiné-Bissau?

Na Socomin, quando aparecem desses produtos, as portas permanecem fechadas, com uma grande aglomeração de pessoas à frente das mesmas e enquanto não der as 11 h e 15 m ou mais não abrem. Mas vêem-se pessoas, as que são da camada privilegiada, a saírem com os produtos ensacados ou mesmo nas mãos, enquanto os outros ficam de pé, debaixo do sol, a ver toda essa cena. Tentando fazer qualquer reclamação, a pessoa terá, sem dúvida, como chá o «vá queixar-se», como tem acontecido nos Armazéns do Povo. Mas queixar aonde? Será que todas essas cenas não são do conhecimento das autoridades locais?...

Fomos, somos e seremos vítimas nesta querida ilha de Bolama sem sorte. Só se conhecem as pessoas das tabancas quando há por exemplo um trabalho voluntário, como se costuma dizer. E é assim que iremos avançar?...

Nuno Gomes Monteiro

Bafatá

Feira popular de Canhamina

Uma feira popular foi aberta na sexta-feira passada em Canhamina, no sector de Contuboe (Região de Bafatá). A cerimónia inaugural foi presidida pelo camarada Vasco Salvador Correia, chefe do executivo estatal da região.

As actividades desta feira prolongar-se-ão até ao fim da nova campanha agrícola iniciada no dia 5 do corrente mês nesta região. Estarão expostos diversos produtos agrícolas, avícolas, gados, utensílios de arte-

sanato e outros de especialidade popular.

A secção de Canhamina oferece condições favoráveis à instalação desta feira popular, visto ser um ponto de escala dos viajantes provenientes das regiões de Oio e Gabú.

Cobrança de Imposto

Os responsáveis do Partido e Estado no Sector de Cossé iniciaram na semana passada uma campanha de sensibilização da população devido ao início da cobrança do Imposto de Reconstrução Nacional que está previsto para breve.

Os mesmos dirigentes

pedem a colaboração dos populares nos trabalhos de reparação de duas pontes na área, a limpeza e reparação de dois fontenários e a reposição nos celeiros do Estado das sementes de produtos agrícolas distribuídas aos camponeses na passada época da lavoura.

Trabalhos idênticos de sensibilização estão a ser feitos nas secções de Mama e Galomaro, onde os camponeses foram exortados a abandonar a prática das queimadas, tradição esta nociva ao futuro do desenvolvimento agrícola no país (ANG).

Nova central eléctrica

O projecto conhecido por «Ilha Eléctrica de Bafatá», entrou em funcionamento com apenas dois grupos geradores, dos sete que constituem a Central, e que tem no total 3 mil e 300 kilovate-ampere. Os grupos que agora funcionam foram inaugurados no passado dia 24 de Dezembro e têm 540 ki-

lovate-ampere cada um.

Os restantes cinco grupos deverão entrar em funcionamento no decorrer deste ano, informou-nos o Conselheiro Económico da embaixada da União Soviética em Bissau, Dmitry Rybets. A Central de Bafatá foi financiada pela U.R.S.S., no quadro do

projecto gazela. O seu financiamento orça em um milhão e 300 mil rublos, cerca de 1,7 milhão de dólares. A construção da Central de Bafatá teve igualmente assistência técnica da URSS.

A central distribuirá energia para Gabú, com derivação para Contuboe e para Xime, passando por Bambadinca.

Mortandade de gado bovino

Um foco de epidemia está a atingir o gado bovino no sector de Cossé, informa o correspondente da ANG. As origens desta mortandade ainda não foram detectadas, mas presume-se relacionar com a carên-

cia de água e de pasto, devido à estação seca. Estes factos enfraquecem os animais, tornando-os vulneráveis a qualquer doença.

Para estudar o problema, deslocou-se ao sector de Cossé o cama-

rada Pascoal Baticá, médico veterinário e supervisor dos Serviços de Veterinária na Zona Leste. A zona mais afectada pelo surto epidémico pertence à secção de Gan Samba.

Geradores para Canchungo

A central eléctrica de Canchungo vai beneficiar-se de três novos geradores sendo dois de marca Volvo com a capacidade de 200 KWA cada um, e outro de marca Mercedes com 275 KWA.

Entretanto, já foram montadas três transformadores de corrente eléctrica com a capacidade de transformar 100 KWA, distribuídos pelos diferentes pontos estratégicos da cidade, e um dispositivo de combustível com a capacidade de 20 000 litros para garantir o abastecimento normal da central eléctrica, informou o camarada Albino Gomes, técnico do I.N.E., ao correspondente da ANG naquela localidade.

De acordo com aquele responsável, os novos geradores estarão em funcionamento a partir de 15 de Fevereiro, se não houver atraso na vinda do material necessário à sua montagem, encomendado do exterior.

Depois da instalação completa de novos geradores, a central eléctrica de Canchungo, que neste momento é administrada pelo Comité de Estado, será controlada pelo Instituto Nacional de Energia por causa dos cuidados necessários e devido à assistência técnica a que deve estar sujeita.

Salienta-se que a instalação destes novos geradores irá normalizar o fornecimento de energia eléctrica e abastecimento de água a toda a cidade de Canchungo.

Responde o povo

Como vê o Campeonato Nacional de Futebol?

O Campeonato Nacional de Futebol 82/83, constitui o nosso tema de hoje, e continua a gerar polémica no seio do público espectador, amante do desporto. Novas surpresas aparecem (e aparecerão), devido ao não equilíbrio de forças entre as equipas filiadas na nossa Federação de Futebol, que actualmente estão no topo da tabela classificativa. São elas: o Sporting Club de Bissau, o Sporting Club de Bafatá, a UDIB e o Benfica. A superioridade técnica de certos jogadores e a boa craveira dos seus treinadores darão na segunda volta muito que ver e falar ao público, embora as previsões apontem como principal favorito os «leões» do Leste. Eis algumas opiniões registadas pelo nosso repórter, sobre o desenrolar do campeonato 82/83.

CRIAR CONDIÇÕES PARA QUE OUTRAS POSSAM DISCUTIR O TÍTULO

Corsino Soares, empregado comercial da Socomin, 23 anos, morador em Bandim — «De momento é um bocado difícil apontar quem será o campeão deste

ano, pois tudo é incógnita. As equipas favoritas, os Sportings de Bissau e de Bafatá, o Benfica e a UDIB, darão muito que ver e falar ao público. A meu ver, devem ser criadas condições, dando assim possibilidades às outras equipas, para que possam discutir a posse do

título, embora tudo dependerá dos esforços das mesmas. Sou benfiquista de corpo e alma, mas penso que a equipa do leste merece de momento ser campeã, devido à sua grande subida de forma».

PEDRO UNA E ARNALDO SÃO JOGADORES DE REALCE

Nelson Mendes Lopes, aluno do 2.º ano do C. C., 21 anos, morador em Belém — «O Campeonato até aqui está a caminhar muito bem. As equipas favoritas estão com escassa diferença de pontos. O Sporting de Bissau, actualmente, está no topo e isso é uma grande alegria para nós sportinguistas. Pedro Una

de Bafatá e Arnaldo do Sporting de Bissau merecem realce, devido às suas exhibições. Referindo-se a Pedro Una, é um jogador completo que sabe defender e atacar nos momentos necessários. A sua presença é uma alegria quando a equipa de Bafatá joga. Na minha opinião, meramente pessoal, merece o n.º 4 da Selecção Nacional».

EU ERA DO BENFICA, MAS AGORA SOU UDIBISTA

Mário Silva, funcionário dos Seguros, morador em Chão de Papel — «Falando do Campeonato, de momento tudo corre normalmente. Uns anos atrás eu era adepto do Benfica

mas, actualmente, sou udiabista. Isto por uma simples razão que de momento não vale a pena ser exteriorizada. A UDIB, com uma boa gestão e a presença de Rufino, o «talentoso», poderá vir a colher bom fruto do seu conjunto, embora a convicção do público em geral assenta nos «leões» do Leste, que também a meu ver possuem jogadores de grande calibre físico e técnico, e ainda um treinador de grande craveira que é o Toncas Parente».

DEVEM SER MELHORADAS AS CONDIÇÕES DOS JOGADORES

Rui Armando Indami, estudante do 2.º ano do

C. C., morador em Bandim — «Está-se a revelar flagrantemente muitas coisas no nosso futebol, dado que actualmente os nossos desportistas estão a demonstrar mais técnica, adquiridas ao longo dos anos de aprendizagem. É de salientar aqui as condições fracas de subsistência dos nossos jogadores, caso que merece especial atenção das equipas filiadas na Federação Nacional, o principal órgão responsável por esta secção que é o Futebol. O meu desejo é que o título antes de tudo pertença aos «leões» da capital».

O Dia da Mulher guineense em preparação

O Secretariado Geral da UDEMU reuniu-se no passado dia 7 do corrente mês, na sua sede nacional, sob a presidência da sua Secretária-Geral, camarada Francisca Pereira, tendo debatido várias questões pendentes sobre os trabalhos da referida organização e relativamente aos preparativos para as comemorações do 10.º aniversário da morte da heroína Titina Silá.

De acordo com uma nota enviada à nossa redacção, foi criada uma comissão, chefiada pela camarada Esperança Robalo Furtado, cujo programa é organizar uma excursão ao local histórico, em Farim, construída numa placa em mármore com uma alusão exaltando a personalidade da ilustre heroína, entre outros. Para as comemorações, serão convidadas todas as regiões conforme o número de representantes designadas, além das senhoras dos diplomatas acreditados no país.

Numa cerimónia realizada na passada sexta-feira, na sede da União Democrática das Mulheres da Guiné-Bissau, procedeu-se à entrega de duas viaturas marca «NIVA», oferta do Comité das Mulheres Soviéticas à UDEMU.

No acto estavam presentes, da parte da Guiné-Bissau, as camaradas Francisca Pereira, do Comité Central do P.A. I.G.C. e Secretária-Geral da UDEMU, Teodora Inácio Gomes, suplente do CC e Secretária-Geral-adjunto, Silvina Vaz Costa, Esperança Robalo Furtado, Augusta Mendes e Domingas Pereira, todas do Secretariado Permanente.

A parte soviética estava representada pelos camaradas Rudolf Sha-

pnikov e Andrei Shevokin, respectivamente, conselheiro e terceiro secretário da Embaixada da URSS em Bissau.

No acto usou da palavra o camarada Rudolf Shapikov, para focar a importância do «gesto modesto» que vem mais uma vez demonstrar os laços de cooperação existentes entre as duas organizações desde os tempos da Luta de Libertação Nacional, tendo-se declarado seguro de que esta amizade irá ser reforçada cada vez mais. Aquele representante soviético salientou ainda que a referida oferta vem na sequência da grande actividade que a UDEMU está a desenvolver na Pátria de Cabral.

MEDALHA TITINA SILÁ

Em resposta, a camarada Francisca Pereira agradeceu a ajuda do Comité das Mulheres da URSS, tendo formulado votos de que o ano que ora começou traga vitórias para os povos em luta pela independência, nomeadamente os povos da Namíbia, Palestina, Shara Ocidental e África do Sul. Por outro lado, pediu que o Embaixador da URSS transmitisse às camaradas soviéticas, em particular a camarada Valentina Tviscova, «amiga do nosso povo», os agradecimentos da UDEMU pelo gesto.

Entretanto, segundo o que pôde Nô Praça apurar junto do Secretaria-

do Geral da UDEMU, aquela organização recebeu recentemente 235 medalhas para condecoração das militantes que mais se evidenciaram no trabalho da organização.

A referida medalha é de formato redondo e traz escrita a palavra «Titina Silá-Mulher Combatente», tendo ao meio a figura da heroína com uma criança à ilharga.

A medalha de distinção e mérito foi feita na URSS pelo Comité das Mulheres Soviéticas.

Por outro lado, informamos que os preços dos calendários, editados pela UDEMU, são de 150,00PG e não de 100,00, conforme por lapso noticiámos numa das anteriores edições.

Nicandro Barreto visita Brá

A necessidade de estudo das possibilidades de melhorar as instalações do Centro de Reabilitação de Brá, e de criar condições de internamento dos internados, está na origem duma visita que o camarada Nicandro Barreto, Procurador-Geral da República efectuou na passada sexta-feira àquele Centro.

Durante a referida visita, e acompanhado do delegado da Vara Criminal, do director do Centro e de um técnico superior das Obras Públicas, camarada Nicandro Barreto estudou ainda a possibilidade da criação de um centro de arte e ofícios, de uma escola e de uma enfermaria.

Convívio infantil

Organizado pelo Comité de Base do Ministério da Educação Nacional, em colaboração com a Direcção, realizou-se no fim da tarde do passado sábado um lanche oferecido aos filhos dos trabalhadores daquele ministério.

Para os preparativos do referido lanche, teve lugar na tarde de quinta-feira uma reunião convocada pelo Comité dos trabalhadores do MEN e presidida pelo seu segundo responsável, camarada Agostinho Vieira Té, com a participação de todos os trabalhadores daquele organismo estatal.

Ainda na mesma reunião, o segundo responsável do comité local apresentou à assembleia o plano de trabalho do ano transacto e fez o balanço do mesmo, tendo apresentado algumas falhas no seu cumprimento.

Reunião do Executivo da OMS

Em Genebra, capital da Suíça, será realizada, de 12 a 30 de Janeiro, a reunião do Comité Executivo da OMS, do qual o nosso país é membro com um mandato de três anos. Esta reunião é consagrada exclusivamente à análise, apreciação e elaboração dos documentos a serem submetidos à próxima Assembleia Geral da OMS, em Maio deste ano.

Nesta reunião, a 36.ª a nível de peritos, o nosso país é representado pelo camarada dr. Sabino Dias, Director-

-Geral da Assistência Hospitalar que apresentará um extenso relatório das principais dificuldades e necessidades do país no domínio da saúde.

Por outro lado, o dr. Sabino Dias deverá manter contactos na capital suíça com alguns organismos não governamentais e com o Director Regional da OMS, sobre a possibilidade de conseguir uma maior assistência ao nosso país, principalmente em medicamentos e professores para a Escola de Enfermagem.

Telefones úteis

Bombeiros — (Serviço de emergência) 118. Polícia — Cop-1 — 21 3957. Polícia — Cop-2 — 21 31 75. Polícia — Cop-3 — 21 37 49. Banco de Socorro — 21 28 66. Banco de Pediatria. — 21 2252. Maternidade — 21 28 69. Serviços de ambulância — (Simão Mendes) — 117. Hospital 3 de Agosto — 21 29 15/17/18. Serviços de Electricidade e água — 21 24 11. Brigada de Assistência à rede eléctrica — 21 24 14. Varia, reclamações e montagens telefónicas — 112. Pedidos de informações e marcações telefónicas — 114.

Meteorologia

Boletim Meteorológico fornecido pelo observatório de Bissau, das zero às 18 horas de ontem:

Temperatura máxima do ar 31 graus. Temperatura máxima média para o mês 31 graus. Temperatura mínima do ar 21 graus. Temperatura mínima média para o mês 18 graus. Humidade máxima 69%. Humidade mínima 30%. Vento predominante de ENE com velocidade média de 11km/h. Vento máximo de E com a velocidade de 18 Km/h.

Farmácias

HOJE — Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 212460
AMANHÃ — Farmacia Moderna — Rua 12 de Setembro telefone 212702
SEXTA-FEIRA — Farmedi n.º 2 — Bairro de Belém, telefone 213736

Ministério do Interior forma Comités de Base

A Direcção Política do Ministério da Segurança Nacional e Ordem Pública levou a cabo, através duma campanha desenvolvida desde o passado dia 12 de Dezembro findo e que terminou no passado dia 7 do corrente mês, a criação de Comités de base do Partido nos diferentes departamentos e nas unidades operacionais da Polícia de Ordem Pública.

O referido trabalho vem na sequência das resoluções do I Congresso Extraordinário do PAIGC, que recomenda a criação dos Comités de base em todos os locais de trabalho.

Por outro lado, segundo uma nota enviada à nossa redacção, já foram formados cinco comités de base do Partido, devendo ainda esta actividade ser extensiva às unidades das tropas de guardas fronteiras e comandos regionais da POP.

Ainda de acordo com a fonte, serão criados comités de secção e prevê-se ainda a realização de uma conferência nacional dos militantes do Partido desse ministério, a fim de se estudar a forma mais adequada de enraizar profundamente o Partido no referido ministério e de criar também o comité nacional do Partido no mesmo.

De salientar que faziam parte do grupo que participou nos trabalhos da formação dos comités os camaradas Arafam Mané, chefe da Direcção Política do MSONP (Ministério da Segurança Nacional e de Ordem Pública), N'haré Ialá N'hanté, Caetano Barbosa, Francisco Mansôa e Eva da Silva Moreira, respectivamente membro do Comité Central do Partido, membro suplente do CC, da Escola Nacional do Partido e primeira secretária da

UDEMU no Ministério da Segurança Nacional e Ordem Pública.

Entretanto, o camarada Arafam Mané, na sua intervenção, num dos actos de formação dos referidos comités, salientou a importância e a necessidade da formação de comités de base do Partido, nas Forças Armadas e na Segurança Nacional, pois é, segundo ele, nestes dois ministérios que se encontra o grosso dos militantes do Partido, que constituem a garantia da integridade territorial do nosso país e da defesa das conquistas revolucionárias do nosso povo.

Ainda de salientar que na referida nota se dá conta de que após o término destas actividades serão também implantados os comités da JAAC nos referidos departamentos.

Visando a conquista do mercado ex

CICER propõe relançamento da em

A Cicer vai lançar no mercado, dentro em breve, novos produtos que compreendem, nomeadamente, água de mesa e gaseificada para whisky, em garrafas de meio litro, e cerveja preta sem álcool, considerada de grande importância para os atletas, mulheres grávidas e os não consumidores de álcool. A informação foi dada pelo director-geral daquela empresa produtora de cerveja e refrigerantes, numa conversa com a nossa reportagem.

De acordo com o camarada Adolfo Correia, a empresa encontra-se neste momento paralizada devido à falta de kieselghures, produto químico utilizado no processo de filtração, e cuja chegada está prevista para os meados deste mês, mais concretamente no dia 17. Com a chegada do produto, a empresa poderá retomar a laboração, sem interrupção, por um período de cerca de seis meses, dada a disponibilidade de outras matérias primas existentes no seu stock. O lançamento dos novos produtos prevê-se, segundo a direcção, para Fevereiro ou Março próximos.

Quanto à situação da empresa, o camarada Adolfo Correia informou que ela tem vindo a baixar de rentabilidade desde 1980, devido às dificuldades na concessão de créditos destinados à aquisição de matéria prima no estrangeiro e demora nas descargas das mesmas, o que leva a frequentes paralizações, com acentuado prejuízo não só para o público,

que se vê deste modo privado dos produtos, como para a própria empresa, em termos de rentabilidade económica. A incidência de impostos constitui, na opinião do entrevistado, um outro factor que também tem contribuído para a gradual decadência da empresa.

A título de exemplo, a Cicer, durante 1982, — considerado o pior ano, visto não se prever praticamente lucros nenhuns para os accionistas — apenas trabalhou quatro meses, o que representa uma quebra enorme e vem contrariar as previsões da empresa. «Por isso mesmo neste novo ano pensamos superar a crise através da concretização de novas propostas apresentadas ao Governo e ao Banco Nacional, visando o relançamento da empresa», afirmou à nossa reportagem o director-geral.

SATISFAZER AS NECESSIDADES DO PAÍS

Segundo a actual direcção, em função desde

Outubro do ano passado, a empresa estabeleceu como prioridade o abastecimento ao mercado nacional, de forma a satisfazer as necessidades da população em todos os cantos do país. Posteriormente, a Cicer tentará exportar para os países vizinhos, concretamente o Senegal, com quem assinamos acordos, a Guiné-Conakry e a Mauritânia, também interessados nos nossos refrigerantes, prevendo-se para breve a assinatura de acordos nesse sentido.

Mas, para o camarada Adolfo Correia, se exportar gera divisas, é necessário, antes de tudo, investir, sem o que não é possível ter a produção em dia, o que implica a não satisfação dos compromissos e a consequente indemnização ao parceiro lesado pelo não cumprimento dos acordos assinados. Neste momento encontra-se em estudo o preço das despesas das latas visando assentar um preço de exportação, o que evitará eventuais prejuízos no

caso dos produtos serem exportados em garrafas.

A este propósito, veio à baila a questão da devolução das grades pelos consumidores, facto que tem criado sérios problemas à Cicer, dificultando os mecanismos de distribuição. Com efeito, segundo o director-geral da Cicer, muitas pessoas têm em seu poder quantidade enorme de grades que não devolvem pura e simplesmente à empresa, que se viu forçada a lançar uma campanha de recolha nos domicílios. As grades, conforme nos garantiu o camarada Adolfo Correia, são encontradas em muitas casas, sobretudo nos clandestos, servindo de banco às pessoas, ou pura e simplesmente espalhadas nos quintais, enquanto as garrafas são utilizadas nos mercados para venda de limão, óleo de palma e outros produtos, o que dificulta depois a sua lavagem e completa desinfecção na fábrica.

«Agradecemos a os nossos estimados clientes e consumidores que colaborem nesse sentido, auxiliando-nos na recolha das grades, porque a fábrica sofre actualmente por falta de grades», afirmou o director-geral da Cicer, num apelo di-

rigido ao público consumidor. Conforme nos informou, o preço actual das grades é quase o dobro e comprá-las implica gastar divisas em prejuízo para a economia do nosso Estado que é accionista da empresa. «Devemos conservar da melhor maneira aquilo que é nosso e não estragá-lo», arrematou aquele responsável da Cicer, que informou ainda existir em Cabo Verde grande quantidade de grades que a empresa conta recuperar brevemente, com a eliminação do contencioso existente entre as duas partes e proveniente dos acontecimentos do 14 de Novembro.

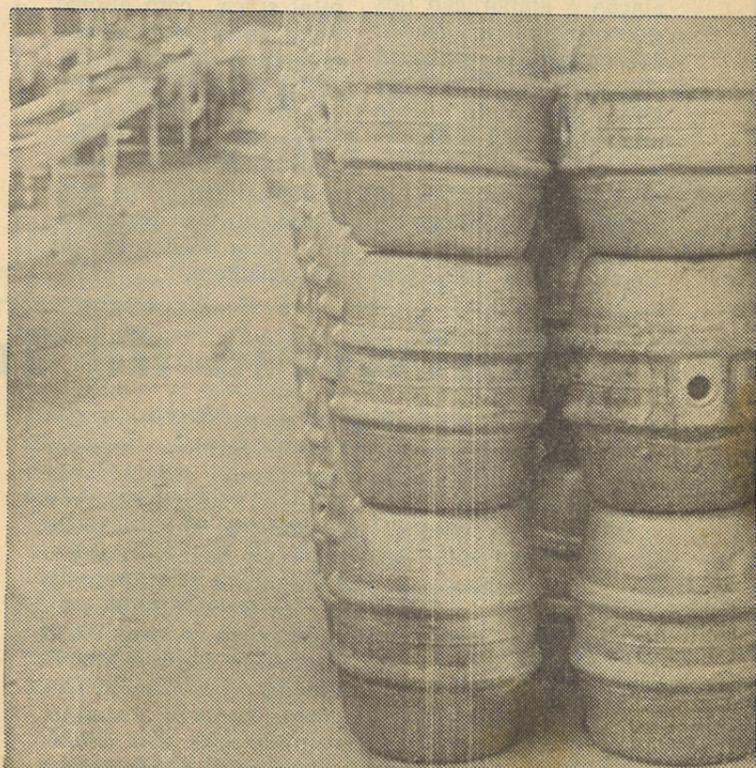
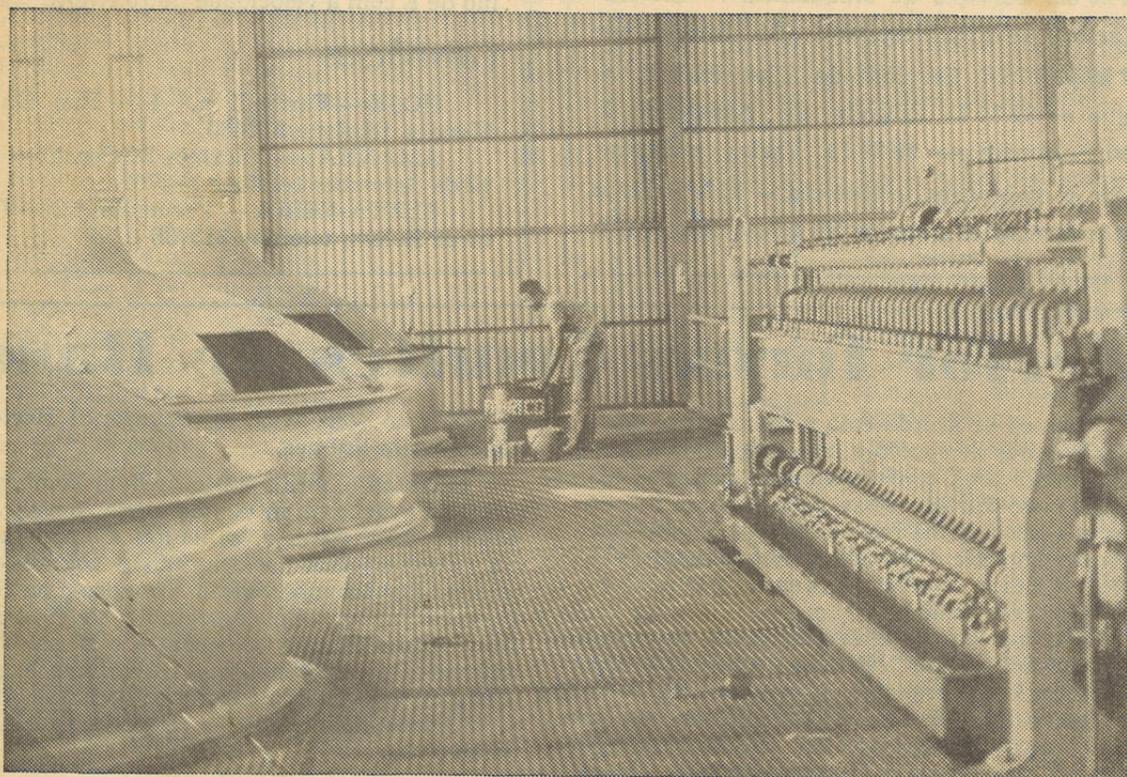
Por outro lado, e sobre a não utilização de barris na distribuição da cerveja, em casos de escassez de tampas, o responsável justificaria o facto com duas razões fundamentais: a má conservação dos recipientes em muitos bares e restaurantes e a falta constante de gelo no mercado. Tudo isso leva, segundo o director-geral da Cicer, ao abaixamento da produção, devido ao fraco consumo.

ASPECTO SOCIAL DA EMPRESA

Os aspectos sociais da empresa constituem uma

das principais preocupações da Direcção, que tem agido no sentido de criar infra-estruturas com as indispensáveis para a empresa do ramo, e, por isso, que tem iniciado a dos trabalhadores neste sentido, assim que estes vão além de serem sindicalizados, de de refeição e de cantina onde podem mar as refeições e tar os géneros de primeira necessidade ao preço, e ainda centro de saúde com enfermeiro qualificados socorristas prestação de primeiros socorros e assistência médica aos trabalhadores e respectivas famílias.

No aspecto recreativo foram criados grupos desportivos, teatral conjunto musical embrionário, organizado por outro lado com balhadores várias iniciativas, nomeadamente jogos amigáveis piqueniques no interior do país, todos eles com o apoio da direcção da empresa. No quadro das relações com outras organizações, aguarda-se a vinda ao país de um grupo cultural português em data ainda não firmada.



A falta de matérias primas tem originado frequentes paralizações da fábrica, que por outro lado vê-se impossibilitada de fazer a distribuição da cerveja em barris de gelo no mercado nacional.

É necessário e urgente legislar sobre aborto

Por Dr.^a Clotilde Silva

Conhecem-se sobejamente os efeitos que pode ter uma fecundidade elevada sobre a situação sanitária das mulheres e das crianças.

Gravidez demasiado repetidas e próximas numa mulher jovem ou de idade avançada (maior que 35 anos) põem a mulher e os filhos em risco, pelo aumento da mortalidade materna, neonatal e pós natal.

A saúde dos outros filhos, quando ainda são pequenos, também está em risco, porque ainda estão dependentes da mãe no aspecto da alimentação e cuidados.

São pois estes factores que justificam perfeitamente, sob o ponto de vista sanitário o regulamento da fecundidade e a planificação familiar. A planificação da família, consideramo-la agora uma acção sanitária preventiva no quadro dos cuidados de saúde primária.

O facto de a mulher poder ter os filhos que quer e quando os deseja, incute-lhe um grau de importância tal a nível da família, que todo o seu esforço na luta de emancipação começa a sentir-se compensado.

A planificação familiar e o espaçamento de nascimento ajuda as mulheres e os homens no cumprimento dum dos direitos do homem: escolher e ter os filhos que deseje.

Muitas das mulheres guineenses nas zonas urbanas (principalmente, capital do País) compreendem a necessidade de utilizarem os métodos contraceptivos para melhorarem a sua saúde, dos seus filhos e da família em geral.

Após o inquérito feito na região de Gabú no quadro do projecto de Saúde familiar GUB/FOI/76, concluiu-se que a contracepção tradicional é método sobejamente conhecido e experimentado, que da contracepção moderna e científica muitas mulheres não têm conhecimento, razão por que não utilizam; e também que a técnica de muitos métodos modernos como a pílula e o DIU não se adaptam em variadíssimas circunstâncias a vida e ao ritmo de vida das mulheres. (veja-se o inquérito sobre a planificação familiar em área rural-Gabú).

Aborto

Os abortos provocados e espontâneos são frequentes. Entende-se por aborto espontâneo a interrupção da gravidez que não foi deliberadamente provocada, ainda que devida a uma causa de aborto espontâneo constam-se diversas infecções, factores de ordem genética, física e química, além de outras causas mal definidas ligadas a factores imunológicos, afectivos e nutricionais.

O aborto provocado é uma interrupção deliberada da gravidez, antes da viabilidade do feto. Legal ou não, ele parece constituir no nosso país, o método mais utilizado (50 a 70 das 1000 mu-

As atitudes e o comportamento da mulher guineense no que respeita ao aborto têm-se deteriorado cada vez mais quer pelo aumento da prostituição, quer pela redução da paternidade responsável, quer pelo complexo do falso sentido de evolução.

Infecções

O aparelho genital feminino pode ser fonte de uma gama de infecções. A maioria é contraída no decurso das relações sexuais ou a quando dos partos e abortos. A sua dessimulação torna-se fácil porque a mulher, ignorando as consequências do não tratamento e imbuída de falso pudor,

idade e atitudes negativas existentes entre nós.

Cancro

O problema do cancro da mama ou genital da mulher está mal estudado no nosso país, não havendo dados epidemiológicos concretos. Pensa-se todavia que o cancro da mama é mais frequente nas mulheres que não amamentam; que o cancro do útero é tanto mais frequente nas solteiras; quanto mais cedo tiverem sido iniciadas as relações sexuais. Todavia, interessa aqui referir que a profilaxia entrou na rotina dos cuidados maternos e da mulher no Centro de Referência da Saúde Materno Infantil

necessário estar ciente das suas complicações.

A atitude das mulheres a respeito da menopausa, modificações afectivas que a acompanham são influenciados pelo interesse que a sociedade põe nas pessoas de idade. Se ser velha é sinónimo de rejeição e inutilidade... a experiência das velhas, transforma-se em inesperienza. (!?)

Saúde Mental

A mulher encara determinados riscos de saúde mental pela condição de mulher. No pós-parto não é raro algumas mulheres fazerem depressões e temos constatado que a gravidez ou o parto podem desencadear perturbações psiquiátricas graves como esquizofrenia, episódios maníacos depressivos.

O facto também de existirem mulheres que no lar sofrem a violência do marido (escravos do álcool) permanentemente, através de castigos corporais, aumenta o número das situações depressivas na mulher. E como os filhos têm tendência a copiar o comportamento dos pais, a geração de mulheres desprovidas de saúde mental cresce de ano para ano.

A influência que os aspectos culturais têm sobre a saúde mental devem considerar-se para que a mulher, sendo cada vez mais feliz no lar, e no local de trabalho, possa efectivamente dar o seu contributo para o desenvolvimento do nosso país.

Stress e fadiga

A evolução da situação social e económica da mulher está ligada ao stress e a fadiga.

O enfraquecimento das estruturas culturais, o excesso de trabalho que algumas mulheres são chamadas a desempenhar, o desapoio que elas têm de família e da colectividade, influenciam grandemente o estado de saúde da mulher.

A percepção que as mulheres têm do stress e da fadiga pode mascarar o problema, mas é preciso que nós mulheres nos preocupemos com a maneira como a condição da mulher inclui o stress e vice-versa.



A planificação familiar, além de uma acção sanitária, permite aos jovens casais ter número desejado de filhos.

lheres grávidas fazem-se abortar!) do regulamento da fecundidade. O número de abortos clandestinos como consequência, do nosso país não haver lei para aborto, é elevado. Em consequência na taxa de mortalidade materna, incluem-se os casos de aborto clandestino. Os efeitos do aborto fazem-se sentir-se não só imediatamente, mas a longo prazo sobre as gravidezes ulteriores.

O problema do aborto é grave quando praticado em adolescentes que, com preferência solícitem clandestinamente, podem fazer-se abortar mais de 2-3 vezes!! com todos os riscos sanitários que daí advêm. A nossa sociedade debate-se perante a questão de uma mulher tem ou não direito de fazer prosseguir ou interromper uma gravidez.

que está consciente de que a mulher guineense tende cada vez a ser ao lado do homem, um dos pilares da Reconstrução Nacional.

que está consciente de que a mulher guineense tende cada vez a ser ao lado do homem, um dos pilares da Reconstrução Nacional.

Menopausa e Envelhecimento

Façamos uma reflexão sobre o que na nossa sociedade acontece à mulher quando começa a envelhecer. A aceitação no emprego tem tendência a reduzir e a sociedade começa a ter mais preocupação pela substituição dos elementos envelhecidos do que pela recuperação de mulher no período de menopausa. Através das facilidades de tratamento que existem, a mulher poderia já não ser tão vítima do seu estado de menopausa nem de envelhecimento, pois, todo desequilíbrio hormonal é solucionável, muito embora seja



o à escassez

Benfica, 0 - Bafatá, 0

Bula e Cissau foram os baluartes

Benfica — Cissau; João Domingos, Andersser, Pá e Djondjon; Danny, Marta, Niná (cap.) e Lássana (Iafai); Inácio, Isaac e Vieira.

Bafatá — Bula; Opa (ex-Gabú), Justino (cap), Pedro Una e Zé Roberto; Ilói (Djuldé), Gomes e Alfa; Mama Salu, Ença e Sana (Matchon).

Arbitragem — Bom trabalho de Graciano Ramos, auxiliado por J. Gomes e Embunha Encada.

Era o encontro da jornada, recheado de emoção e incerteza e foi disputado com muita rapidez e uma marcação cerrada entre o capitão Niná e Gomes, os dois estratégias das formações em jogo. Mas as grandes figuras do encontro foram, sem contestação, os guardiões Bula e Cissau, ao darem um «show» num «Lino

Correia» superlotado. O segundo redimiou-se da sua má actuação anterior deixando boc'aberta muita boa gente, ao defender entre outros, um remate de Sana, que levantou o estádio aos 11 minutos, fazendo jus ao titular Bracia. O primeiro confirmou a sua grande forma, susceptível de concorrer com Bracia e Maio. Toda a sua categoria veio ao de cima num ligeiro golpe de rins, em pleno voo, correspondendo a um remate, aos 75 minutos, que levava o selo de golo e a subtileza de Lássana. Susceptível porque Bula é ainda um júnior e um baluarte seguro para a futura selecção dos mais novos.

AGUIAS E LEÕES EM LUTA

Noventa minutos de futebol e constante pro-

cura do golo da vitória, negado categoricamente pelos guardiões. No entanto, as duas formações perderam flagrantes oportunidades nos minutos iniciais. Pois, Vieira, aos 7 minutos, excelentemente servido por Inácio — afoito nesta noite, mas ainda longe das suas capacidades demonstradas no campeonato de defeso — isolou-se, atirando rente ao poste.

No minuto seguinte seria a vez de Ença levar a bola a sair ao lado do poste «encarnado». Com esta disposição as equipas jogavam o prestígio. Os campeões tentando travar a corrida de Bafatá e os homens do Leste procurando apagar o mito de que o Benfica vence sempre os jogos que disputam. Niná e Gomes procu-

raram superiorizar-se no meio campo. Apesar de um e outro ter-se escapado por vezes, não conseguiram o intento que podia ser fatal. Os defesas, atentos à marcação, não permitiram veleidades, mormente depois dos dois sinais de perigo. Enfim, todos os sectores cumpriram e, por isso, o empate premeia o labor, principalmente dos dois jovens guardiões.

Nos minutos finais, precisamente a partir dos 80 minutos, Benfica pressionou durante 5 minutos. Foi nesta ocasião e numa confusão na área dos leões que Zé Roberto salvou uma bola com senha de «balde de água fria». Mas Bafatá reagiu e numa descida pôs em cheque a defensiva encarnada que afastou o perigo

dos pés de Ença. Então a preocupação de não sofrer derrota foi a tônica, com os encarnados a procurarem surpreender os bafatenses em contrataques, saídos de Niná, sem efeito contudo. A correcção foi outro ponto alto deste despique em que as substituições não mudaram o curso dos acontecimentos e quando o benfiquista Indjai preparava-se para entrar, Graciano Ramos pôs ponto final à grande contenda.

Em todos os encontros salta à vista que os extremos são pouco utilizados ao estilo clássico, isto é, utilizando o seu corredor para os cruzamentos mortais. Este encontro não foi excepção, apesar de ter acontecido uma ou duas vezes. Todas as equipas,

mas mesmo todas, procuram directamente a zona frontal para o remate, sem utilizar essa variante.

BANCADA CENTRAL — O REFÚGIO

Os bilhetes da bancada central foram numerados e vendidos naturalmente. Só que não contaram com as pessoas que possuem o livre trânsito e que por isso refugiaram-se na bancada central, reservada aos membros superiores do Partido e do Estado. Conclusão: «Lino Correia» é agora de pequena dimensão para a multidão ávida dos grandes encontros. Já agora, para quando a tão falada remodelação?

Sporting não ganhou para o susto

Sob a arbitragem de Infali Cassamá, auxiliado por Gregório Badupa e Cristóvão Rodrigues, as equipas alinharam da seguinte forma: Ajuda Sport — Ross; Dans, Nelito, Milton e Raimundo; Dódó, (Lentín), Franklin (Hermitão) e Pepas; Tony Cá, Nicolau e N'Pebé. Sporting — Abel; Mussá, Júnior, Mapa e João Gomes; Ciro, Rodolfo e Arnaldo; Victor, Lay (Manel) e Ocante (Malam Mané).

Jogo bastante emotivo, tanto pela qualidade de futebol exibido como pela incerteza do resultado que se viveu até o apito final do árbitro. Ambas as equipas iniciaram o jogo numa toada bastante veloz, toada que veio a ser refreada aos 12 minutos, quando as torres de iluminação sofreram um colapso de aproximadamente meia hora, por corte de fornecimento de electricidade à zona do Estádio.

Mas, antes das luzes se apagarem, já o Sporting vencia por 1-0, golo obtido por Lay, aos 9 minutos, numa descida rápida pelo corredor esquerdo do ataque leonino. A equipa do Ajuda, que costuma agigantar-se diante dos chamados grandes, começou a fazer jus a essa tradição, pressionando o último reduto dos leões, dominando e ganhando su-

premacia em toda a extensão do terreno. Até ao final da primeira parte, os bairristas perderam uma série de oportunidades de igualar a partida. Pepas, aos 28 minutos e Nicolau aos 34 e 35 minutos, perde-

ram a oportunidade de serem responsáveis e adeptos leoninos respiraram fundo. Era o alívio dum pressão de uma boa meia hora exercida sem cessar pelos bairristas sobre os leões.

Na segunda parte, o

sa com propensões atacantes, imprimiu outra dinâmica à equipa leonina e seria ele que, aos 21 minutos da 2.ª parte, elevava o marcador para 2-0 a favor dos leões. O Ajuda Sport reduziria para 2-1, eram decorridos 32 minutos da etapa complementar, na sequência de um pontapé de canto apontado por Hermitão, que entrara momentos antes a substituir Franklin, a que Nelito, subindo lá no 3.º andar, cabeceou, atirando a bola para o melhor sítio. Com o resultado em 1-2, chegou-se ao final do encontro.

Na equipa do Ajuda Sport todos se bateram valorosamente. No entanto, salientaram-se entre os demais, o falso médio Dódó, o desconcertante Pepas e Nicolau, este um autêntico quebra-cabeças para qualquer defesa. Pela banda leonina, que teve uma actuação bastante fraca em relação ao que nos habituou, sobressairam-se Abel e João Gomes na defesa, Arnaldo no meio campo e Lay, enquanto jogou, no ataque. A arbitragem esteve certíssima. Infali Cassamá tem estado a impor-se como um excelente árbitro, tendo falhado apenas aquando o guarda-redes do Ajuda Sport se lesionou, não interrompendo de imediato a partida.

ram ocasiões soberanas de desfeitar o guarda-redes Abel. O número 1 do Sporting vem subindo de rendimento de jogo para jogo. Na noite de sábado, ele voltou a ser magnífico em reflexos, ao corresponder com uma categórica defesa um cabeceamento de Nicolau, que levava rótulo de golo.

Quando o árbitro apitou para dar por finda a primeira parte, os jogadores, banco de res-

Sporting conseguiu assentar o jogo, libertando-se da pressão que sofrera na primeira parte. O jogo repartiu-se pelos dois meios campos e, tanto o Ajuda Sport como Sporting podiam ter feito mais golos. Demba Sanó, o jovem técnico que vem demonstrando ser conhecedor profundo do seu ofício, trocou Ocante por Malam Mané. Esta substituição viria a dar os seus frutos pois, Malam Mané, um defe-

Resultados da jornada

Após a décima jornada do Nacional de Futebol, o sportinguista Ciro continua a ser o melhor marcador com treze golos apontados seguidos pelo estrelense Agostinho, agora com 11, e pelo sportinguista Lay, actualmente com nove tentos.

Entretanto, para além do extraordinário espectáculo oferecido pelo Benfica e Bafatá, o Bissorã veio, mais uma vez, na agenda de surpresas. Agora bateu o Bula por 1-0 e o Quínara impôs-se frente a Bolama por

2-1. Segundo informações, a equipa bolamense recorrerá ao protesto. Também em Catió registou-se uma outra surpresa. Pois o Tombali negou os dois pontos a Gabú, impondo um empate a uma bola.

O Estrela de Bissau, bastante irreconhecível, bateu um Farim, também nas mesmas condições, por 2-1 e o Sporting passou a barreira intitulada Ajuda com o mesmo resultado.

A União (UDIB) derrotou o Ténis Clube por 2-0.

Federação de luta amadora em formação

Com o objectivo de proceder à formação de Federações de outras modalidades, a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto reuniu-se com alguns elementos ligados à modalidade para a criação da Federação da Luta Amadora. Durante esta reunião foi eleito o corpo directivo que, no entanto, só será divulgado, assim como o regulamento interno, depois do despacho superior — segundo informações recolhidas junto a SEJD.

Com esta iniciativa, que vem de há longa data com reuniões preliminares, a Secretaria pretende atingir cinco federações para um possível Comité Nacional

Olimpico com a finalidade de beneficiar da solidariedade da família olímpica.

Recordemos que este ano, de 18 a 26 de Março, desenrolar-se-á em Conakry o torneio da Luta Tradicional da Zona-2, para a disputa da Taça Sekou Touré.

Na lista da Juventude e Desporto segue outra modalidade — o ténis.

BAUER COBIÇADO

O técnico Bauer, segundo informações dignas de crédito, é cobiçado pelas equipas do Benfica e do Estrela de Bissau. A pessoa em causa encontra-se sem «trabalho» depois de se ter afastado da formação do Sporting de Bafatá.

Tabela classificativa

	J	V	E	D	GM	GS	P
SPORTING	13	10	3	—	41	10	23
Bafatá	13	10	3	—	28	7	23
UDIB	13	9	3	1	26	9	21
Benfica	13	9	3	1	30	10	21
Ajuda	13	7	3	3	22	10	17
E.N. Bissau	11	7	1	3	25	11	15
Canchungo	12	5	4	3	18	17	14
Gabú	13	5	2	6	17	21	12
Bissorã	13	4	2	7	11	40	10
Balantas	12	4	2	6	14	11	10
Bula	12	3	2	7	9	15	8
Ténis	12	3	1	8	11	16	7
Farim	13	1	4	8	11	21	6
Bolama	13	1	2	10	5	28	4
Quínara	11	1	1	9	11	38	3
Tombali	9	0	2	7	5	19	2

Desarmamento Propostas do Pacto de Varsóvia

As recentes propostas dos países socialistas com vista ao desarmamento, nomeadamente a conclusão de um tratado de não-agressão com os Estados ocidentais membros da NATO, despertaram um real interesse na Europa Ocidental, como indicam o tom de várias reacções.

Estas propostas do campo socialista, formuladas a 6 de Janeiro em Praga prevêm, além de um pacto de não-agressão, uma redução das despesas militares e o desarmamento. A União Soviética apelou na semana finda os Estados Unidos e os seus aliados a examinarem estas propostas com «o máximo de seriedade».

A «Declaração de Praga» foi considerada pelo chefe da diplomacia britânica, Francis Pym, como um documento «de grande alcance». Afirmou ainda a este respeito que estas propostas são «muito importantes» se significarem que os Estados do Pacto de Varsóvia (socialistas) «tencionam realmente não utilizar mais as suas armas, quer se sejam nucleares ou convencionais, salvo para responder a um ataque».

Níger e Argélia estabeleceram fronteira comum

A convenção sobre a demarcação da fronteira entre a Argélia e o Níger foi assinada na última quarta-feira em Argel pelo presidente argelino Chadli Bendjedid e pelo chefe de Estado nigerino, coronel Seyni Kountche.

A assinatura desta convenção é o resultado de cerca de dois anos de trabalho de uma comissão mista criada em Março de 1981.

Comentando este acontecimento, a agência argelina de imprensa (APS) felicitou-se por «este dia importante» que «determina a evolução positiva das relações futuras entre os dois países».

«Esta convenção, acrescentou a APS, ilustra a vontade dos dois países de materializar o conceito de boa vizinhança» preconizada pelo presidente Chadli para «o estabelecimento de uma cooperação frutuosa» entre a Argélia e os Estados vizinhos».

Segundo a agência argelina, este acordo constitui um exemplo significativo da disposição dos dois países de trabalhar no respeito e aplicação das decisões da ONU e dos princípios da Carta da OUA».

A assinatura desta convenção, efectuada no final de uma visita de amizade e trabalho de 24 horas efectuada à Argélia pelo presidente Kountche, possui, segundo o chefe de Estado nigerino, «um alcance verdadeiramente histórico».

Seyni Kountche considerou que ao assinarem esta convenção, o Níger e a Argélia «afirmaram realmente a sua soberania», já que agora não têm que se referir a documentos herdados da potência colonial, mas sim a esta convenção estabelecida de comum acordo, «com confiança e lealdade».

«A África ainda sofre de muitos males originados pela contestação das fronteiras herdadas da colonização», sublinhou Seyni Kountche, acrescentando que a convenção de demarcação da fronteira algero-nigerina ilustra as relações de boa vizinhança e «abre o caminho a um novo desenvol-



Os presidentes da Argélia e do Níger, Chadli Bendjedid e Seyni Kountche.

vimento de uma cooperação», que qualificou de «excelente».

Por outro lado, o coronel Kountche sublinhou o interesse dos dois países na realização da estrada transahariana Argel-Lagos, via Níger, e elogiou o papel desempenhado pela Argélia no desenvolvimento do sistema de telecomunicações do Níger, nomeadamente dos telefones.

África Austral: Tensão perigosa

A situação na África Austral piorou consideravelmente e esta região tornou-se um dos focos de tensão internacional mais perigosos — declarou em Luanda o presidente José Eduardo dos Santos, de Angola, numa declaração por ocasião da apresentação dos votos de Novo Ano ao corpo diplomático.

«O regime racista da África do Sul, que serve

de testa de ponte ao imperialismo, prossegue a sua política agressiva de desestabilização dos Estados da região pela sabotagem do seu desenvolvimento económico e social e tentando liquidar os movimentos de libertação nacionais», indicou o presidente angolano.

Eduardo dos Santos denunciou também as

intrigas do imperialismo, que conseguiu «semear a discórdia entre os membros da Organização da Unidade Africana».

Entretanto, o MPLA-Partido do Trabalho rejeitou no sábado a proposta de conversações directas feitas três dias antes em Lisboa por membros do grupo contra-revolucionário angolano, Unita.

Fontes oficiais angolanas rejeitaram nomeadamente «as absurdas pretensões de bandos armados ao serviço de Pretória», que traduzem «a desorientação destes bandos e têm por objectivo esconder momentaneamente a sua ruína depois das últimas ofensivas vitoriosas das forças armadas angolanas».

El-Salvador: Rivalidade entre militares no poder

O tenente-coronel Sigfrido Ochoa Perez, que se revoltou na quinta-feira com os seus 1 200 homes no norte do El-Salvador, parece cada vez mais isolado, depois da quase totalidade das forças armadas salvadorenhas terem reafirmado ontem, o seu apoio às autoridades militares do país.

Vinte e oito chefes militares assinaram anteontem um comunicado oficial do alto comando do exército, condenando a rebelião do chefe da guarnição de Sensuntepeque, no departamento de Cabanas, que exige a demissão do ministro da Defesa do El-Salvador, general Guillermo Garcia.

Só o comandante-chefe da aviação, coronel Rafael Bustillo, e o chefe da primeira brigada de infantaria, coronel Adolfo Blandon, deram o seu apoio tácito ao movimento do tenente-coronel Ochoa, recusando subscrever o comunicado.

Pouco depois, o general Garcia afirmava que a insubordinação do tenente-coronel Ochoa fazia parte de uma «conspiração» destinada a derrubar o governo

do presidente Magana. Segundo o ministro da Defesa contestado, esta rebelião esconde «uma manipulação política de sectores que todos conhecem». Os observadores pensam que o general Garcia referia-se aos sectores fascistas do país que, na sua opinião, pretendem retardar o processo de democratização e de reformas económicas e sociais iniciadas em 1979.

Recorde-se que em Novembro, um documento «clandestino», atribuído à extrema-direita salvadorenha, criticou severamente o ministro da Defesa, considerando que o coronel Ochoa era o único militar «capaz de parar a guerrilha».

Todavia, o chefe dos revoltosos afirmou na segunda-feira de manhã a uma estação de rádio colombiana que não disputava o ministério da Defesa «e muito menos a presidência». O coronel Ochoa rebelou-se porque recusou ocupar o posto de adido militar na embaixada salvadorenha em Montevideo (Uruguai), para o qual tinha sido nomeado pelo ministro da Defesa.

O comandante rebelde consi-

derou essa nomeação «um exílio diplomático». De 40 anos de idade, o tenente-coronel Ochoa dirige o departamento de Cabanas, uma zona onde a guerrilha popular é mais activa.

Por seu lado, o general Garcia declarou que não se demitiria das suas funções de ministro da Defesa só para satisfazer as exigências de um subalterno, já que ele foi escolhido pelo presidente da República e chefe supremo das forças armadas, Álvaro Magana.

A guerrilha popular aproveitou esta crise, a mais grave desde o golpe de estado que levou os militares ao poder, em Outubro de 1979, para lançar no início desta semana uma vasta ofensiva. Esta ofensiva começou com um ataque contra a aldeia de Tejutla (70 quilómetros a norte da capital).

Segundo Rádio-Venceremos, órgão oficial da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLN), a guerrilha apoderou-se desta pequena localidade de 15 mil habitantes depois de 18 horas de combates. Esta notícia foi confirmada oficialmente.

CARDEAIS

VATICANO — O papa João Paulo II anunciou na quarta-feira passada que vai criar 18 novos cardeais no decurso de um consistório a realizar a 2 de Fevereiro. Na lista dos novos cardeais anunciada pelo papa figuram nomeadamente dois religiosos africanos, o arcebispo de Abidjan, monsenhor Bernard Yago, e o arcebispo de Lubango, monsenhor Alexandre do Nascimento.

SENEGÂMBIA

DAKAR — A confederação formada pelo Senegal e a Gâmbia em Dezembro de 1981 — a Senegâmbia — será efectiva a 12 e 13 de Janeiro corrente, anunciou-se de fonte oficial na capital senegalesa. É com efeito nestas datas que se reunirão sucessivamente em Dakar, e pela primeira vez, o Conselho de Ministros e o parlamento da Senegâmbia.

MORTOS DE FRIO

NOVA-DELI — Mais de 200 pessoas morreram devido a uma vaga de frio que atingiu o norte e o este da Índia desde Dezembro. As vítimas são na sua maioria camponeses pobres, cuja resistência física é reduzida pela má nutrição, indicaram os médicos.

Assinado acordo com a Lisnave

Um protocolo de acordo foi assinado ontem entre os Estaleiros Navais da Guiné-Bissau (Guinave) e os Estaleiros Navais de Lisboa (Lisnave), visando o fornecimento de bens e serviços por parte daquela empresa portuguesa.

O documento foi rubricado pelo director-geral da Guinave, dr. Aristides Menezes, e pelo dr. António de Seixas da Costa Leal, adjunto da Administração da Lisnave, que deixou hoje Bissau, no termo de uma visita de quatro dias, para contactos com as nossas autoridades sobre as possibilidades do relançamento dos Estaleiros Navais.

Com efeito, durante a

estadia na capital, o grupo da Lisnave, que incluía ainda o dr. Alberto Farinha, director financeiro, e o eng.º Farracho, especialista em projectos industriais, manteve contactos com os ministros da Energia e Indústria e das Finanças, com o Secretário de Estado do Plano e Cooperação Internacional, com o Governador do Banco Nacional da Guiné-Bissau e com o director-geral da Indústria.

Por outro lado, efectuou uma missão de consulta junto da representação da Sida, com quem inventariou as possibilidades de financiamento, tendo ainda sido recebido pelo Primeiro-Minis-

tro, camarada Victor Saúde Maria, em visita de cortesia.

Segundo o delegado da Lisnave, em conversa com a nossa reportagem, constatou-se uma total abertura de parte a parte, tendo as autoridades guineenses manifestado um vivo interesse em ver arranjar aquela unidade industrial, com grandes repercussões no futuro da economia do país.

A proposta ora apresentada pela Lisnave e considerada adaptável às realidades nacionais pela direcção da Guinave, prevê o apoio à gestão, assistência técnica, formação e treino do pessoal, tanto no país

como em Portugal. Os custos iniciais do projecto são avaliados em cerca de 370 mil dólares e incluem a aquisição e expedição de materiais indispensáveis ao arranque da empresa e início da execução dos serviços constantes do acordo.

Nas palavras do dr. Aristides Menezes, a nova direcção já tem a casa arrumada, faltando agora concretizar e fazer marchar os mecanismos montados, pelo que se reveste de grande importância as diligências agora encetadas e que prevêm um trabalho conjunto entre as duas autoridades, com vista a um relançamento real e efectivo da Guinave.

Primeiro-Ministro visita Jugoslávia e Itália

A análise da cooperação, a obtenção de financiamento para projectos agro-pecuários e ainda o estudo da possibilidade de assinatura de um acordo básico de cooperação técnico-científica, constituem os principais pontos da agenda de trabalhos durante a visita oficial e de trabalho do camarada Primeiro-Ministro à Jugoslávia e Itália, a convite dos respectivos governos.

O camarada Victor Saúde Maria, que deixa Bissau na sexta-feira, com escala em Lisboa, durante a qual fará uma visita de cortesia ao Secretário de Estado português para Cooperação, deslocar-se-á, do-

mingo, para Belgrado, em visita de três dias, seguindo depois para Itália, onde permanecerá até ao dia 23.

A visita à Jugoslávia permitirá, segundo uma fonte do Gabinete do Primeiro-Ministro, reafirmar os laços de amizade e cooperação existentes entre os dois países desde os tempos da luta e que têm incidido particularmente na assistência social, nomeadamente no apoio aos nossos hospitais, aos Combatentes da Liberdade da Pátria e à Central Sindical-UNTG, com a construção, em Bissau, de uma policlínica para trabalhadores.

Durante a permanência em Roma, o camara-

da Vice-Presidente do Conselho da Revolução e membro do Bureau Político do PAIGC analisará com as autoridades italianas uma sobrecarregada agenda de trabalhos que inclui várias propostas tendentes à obtenção de financiamento para sectores agro-pecuários e, ainda, a possibilidade de assinatura de um acordo básico de cooperação técnico-científica. O programa de estadia, que termina a 23, prevê, por outro lado, visitas de cortesia ao Papa João Paulo II, ao Presidente italiano, ao ministro da Cooperação e, logicamente, contactos com o chefe de Governo.

Victor Saúde Maria, que chefiará uma delegação de cerca de catorze elementos, integrada nomeadamente pelos camaradas João da Silva, membro do EP e do CR e Chefe de Estado Maior das Forças Armadas Revolucionárias do Povo, Fidélis Cabral de Almada, suplente do BP e Ministro da Justiça, entre outros, fará, já no regresso, escalas técnicas em Paris e Dakar, não estando, no entanto, previstos quaisquer contactos com as autoridades governamentais locais. A chegada do Chefe do nosso Governo a Bissau está marcada para o dia 24 do mês em curso.

Registo

Lixo na cidade

— Bom-dia, camaradas. Então que tal este Novo Ano? — saudou o repórter, há dias, dirigindo-se a dois altos funcionários dos Armazéns do Povo, num encontro casual, na baixa.

— Veja lá, um montão de lixo em plena cidade. Isso é que o jornal devia criticar, porque é uma autêntica vergonha! — foi a resposta que recebeu o jornalista à sua saudação, por parte de um dos camaradas (aliás, de uma camarada, pois de uma mulher se tratava).

— Se fosse os Armazéns do Povo eles já tinham lançado críticas no jornal há muito tempo. O jornal só sabe olhar para as falhas dos Armazéns do Povo! — reforçou o colega do lado, um velho quadro dos A.P.

— Bem, não é bem isso, nós criticamos tudo o que consideramos incorrecto, e não só os Armazéns do Povo! — retorquiu o jornalista, tentando apaziguar as coisas. E lá fomos cada qual para o seu lado, ficando eu a magiciar sobre a conversa e o facto que pude constatar.

Realmente, os camaradas dos A.P. têm razão, pelo menos desta vez. Não é concebível que em plena cidade se crie um vazadouro público e que ninguém tivesse dado até agora pela anomalia. O facto é ainda mais condenável se considerar os esforços que o Comité de Estado da Cidade de Bissau tem vindo a desenvolver nos últimos tempos no sentido de manter limpa a cidade e, (porque não?), reconquistar a fama de outrora de a capital mais limpa da Zona.

Para melhor orientar os possíveis interessados em contactar o que aqui se regista, informamos que o referido vazadouro não é mais nem menos o recinto contíguo à antiga loja Mussá Soda, portanto, frente à Taufik Saad. Os residentes, pura e simplesmente, resolveram acumular ali mesmo, junto às suas barbas, o seu lixo, em pleno desrespeito pelas autoridades e à própria saúde que corre sério perigo.

Isso para não falar do aspecto que pode dar à nossa cidade, com um vazadouro público a servir de cartão de visita aos nossos hóspedes, que nós cá já nos vamos habituando a essas coisas...

Gabú: reunião de trabalhadores

Na sede regional da Socomin na cidade de Gabú, teve lugar uma reunião informal com os trabalhadores daquele sector, orientada pelo Director Regional daquela empresa camarada Daniel Mota.

Na reunião foi apresentado o balanço geral das actividades da empresa na região durante a campanha agrícola do ano findo, e manifestada a vontade da materialização da palavra de

Ordem dirigida à Nação pelo Secretário-Geral do PAIGC na sua mensagem de Fim do Ano.

Também a disciplina no trabalho como o respeito pelos superiores, constituíram igualmente os temas abordados durante aquele encontro.

A crítica e autocritica como princípios democráticos que norteiam o funcionamento das nossas estruturas laborais, foi o ambiente que animou esse encontro.

A referida reunião para além do representante da Socomin contou com a presença dos camaradas Carlos Djamana, Américo Garcia e Lamine Djata, respectivamente, Secretário Regional da UNTG, e encarregados sectoriais dos postos 1 e 2, que apelaram os trabalhadores a redobram os seus esforços no sentido de que seja atingida os objectivos preconizados no sector da produção.

Cacheu: administração e economia em debate

Uma reunião de carácter administrativo e económico efectuou-se na semana passada em Canchungo e nela tomaram parte todos os presidentes dos diversos sectores da região de Cacheu e seus colaboradores.

Nesta reunião, presidida pelo camarada Avelino de Sousa Delgado, Presidente do Comité de Estado da região de Cacheu, foram debatidas

questões relacionadas com o orçamento do Estado do ano 1983 para a região e criada uma comissão de trabalho, encarregada de fazer o inventário dos bens móveis do Estado em cada Comité de Sector, e proceder ao levantamento de algumas necessidades imediatas, de acordo com os recursos disponíveis.

Conforme o correspondente da ANG, esta medida do Comité de

Estado regional tende a atenuar as dificuldades materiais das secretarias e gabinetes dos serviços administrativos.

Durante a reunião foi salientada, por outro lado, a necessidade de cobranças de receitas de Estado e exortados todos os presidentes dos Comités de Estado de Sectores a considerarem esta medida como uma forma de fortalecer verbas provenientes das receitas.

FICHA TÉCNICA — JORNAL «NO PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 — BISSAU

António Soares (Director em exercício); João Quintino (Chefe de Redacção em exercício)

REDACÇÃO: António Tavares, Baltazar Bebian, Carolina Fonseca, Fernando Jorge, Fernando Perdigão, João Fernandes, Pedro Albino, Pedro Quade, Raimundo Pereira, Teresa Ribeiro. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchuda, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Euridice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.